



EXPERIÊNCIA INTERGERACIONAL: RESSIGNIFICANDO CONHECIMENTOS

INTERGENERATIONAL EXPERIENCE: REDEFINING KNOWLEDGE

Anna Carolina Amorim Marques Lima¹

Natália de Cássia Horta

INTRODUÇÃO: A contemporaneidade é marcada pelo processo de envelhecimento populacional é um dos desafios decorrentes da conquista da longevidade humana é a intergeracionalidade, especialmente em um contexto onde as potencialidades humanas são frequentemente desvalorizadas. Tendo este tema em vista, “Pedalando com a PUC: envelhecimento ativo e ações intergeracionais” é um projeto de extensão que visa contribuir para o bem-estar da pessoa idosa através da promoção de ações intergeracionais e do combate ao idadismo. Objetivos: relatar os aprendizados obtidos durante os passeios com pessoas idosas viabilizados pelo projeto “Pedalando com a PUC”. **MATERIAL E MÉTODOS:** No projeto, os alunos extensionistas da PUC Minas, dentre outras ações, promovem passeios de triciclos com pessoas idosas de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), de maneira a estimular trocas de aprendizados entre as gerações. Cada aluno tem um período fixo para a atividade, de forma a encontrar pessoas idosas da ILPI designada para tal período, de maneira que cada instituição decide os residentes que fazem os passeios semanais. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Na ILPI Casa da Esperança, o grupo de pessoas idosas era quase sempre o mesmo, o que permitiu nos aproximarmos cada vez mais ao longo das semanas. Enquanto o passeio ocorria, foi incentivado que o idoso contasse sua história de vida, sendo estes momentos os considerados mais enriquecedores de toda a experiência. Todas os relatos foram marcados por vidas margeadas de muitas dificuldades, desafios e perdas, tendo uma frase marcado profundamente: “naquele tempo o preconceito era maior que o amor”. Diante de sua história, mesmo tendo conhecimento de que nas gerações passadas a cultura era ainda mais patriarcal, foi possível aprender como este fato afetou a vida inteira de uma mulher e suas consequências ao longo dos anos, o que fez com que algo que já era sabido, alcançasse um significado maior e mais profundo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a

¹ Graduando em medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: annacarolinaamlima@gmail.com.

desigualdade de gênero que ainda é tema de muitos debates atuais, era ainda mais marcante em gerações passadas, o que fez com que muitas mulheres vivenciassem casamentos e maternidade compulsórios, abuso e abandono. Muitas dessas mulheres, hoje idosas, carregam as dores que compõe suas histórias, mas ainda são capazes de sorrir, acreditar e esperar pelo amor, fazendo da idade apenas um número e não um impedimento. A experiência no projeto me colocou diante de várias reflexões, o que me permitiu aprender que apesar de nem todas as histórias serem felizes, todas são únicas, vividas por seres humanos únicos. Por fim, muitas situações que conhecia apenas em teoria, aprendi o que realmente significam frente a dimensão humana.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, Ana Paula Ribeiro de et al. Intergeracionalidade e promoção da saúde: reflexões e desafios na atenção à pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 27, p. e230093, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/dxr7KmN5QcFdvz6j3WKbPsH/?lang=pt>. Acesso em: 26 jun. 2024. Acesso em: 20 jun. 2024.
- POLTRONIERI, Cristiane de Fátima et al. Os desafios da construção da intergeracionalidade no tempo do capital. **Rev. Kairós**, p. 289-309, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/29407>. Acesso em: 20 jun. 2024.